

Municípios da Zona da Mata recebem selo Ouro Bora Vacinar

Qui 20 abril

Vinte e um dos 31 municípios que compõem a área de abrangência da Gerência Regional de Saúde (GRS) de Ubá conquistaram o selo de Reconhecimento Bora Vacinar, idealizado pelo Ministério Público de Minas Gerais (MPMG) em conjunto com o [Governo de Minas](#).

A premiação concedeu cinco medalhas de ouro, seis medalhas de prata e dez de bronze aos municípios por terem alcançado metas de vacinação instituídas pelo Programa Nacional de Imunizações (PNI) em 2022.

A faixa etária observada pelo selo foram crianças de zero a dois anos. Entre vacinas preconizadas estão a BCG, Rotavírus Humano, Pneumocócica, Meningocócica Conj. C, Pentavalente, Poliomielite VIP, Febre Amarela, Tríplice viral - D2, Poliomielite VOP, DTP, Varicela e Hepatite A.

SES / Divulgação

“A iniciativa é muito positiva, porque reconhece o bom trabalho realizado pelos municípios para intensificar ações que promovem a vacinação, o que combate doenças imunopreveníveis e evita a ocorrência de novas epidemias”, disse Wallan McDonald, referência técnica em Imunização da GRS Ubá.

No dia da entrega (19/4), em Belo Horizonte, ocorreu a distribuição dos selos referentes às categorias ouro e prata. Receberam o selo Prata 269 municípios que atingiram as metas de dez a 13 vacinas, das 14 avaliadas destinadas às crianças de até 2 anos pelo PNI. Já o certificado Ouro foi entregue para 67 cidades que atingiram metas de cobertura de todas as 14 vacinas no ano de 2022.

Municípios celebram conquista

“Fiquei muito feliz e emocionada quando vi meu município receber o selo Ouro. Temos nos

esforçado muito, fazendo levantamento periódico de cartões de acompanhamento com vacinas em atraso, realizando busca ativa, e até mesmo ligando para pais e responsáveis, chamando para trazerem as crianças.

Conseguimos criar um vínculo e foi por conta dessa confiança que conquistamos uma cobertura tão completa”, relatou Cleidiane Aparecida Simão dos Santos, técnica de enfermagem da Sala de Vacinas de São Sebastião da Vargem Alegre.

O selo também foi recebido como homenagem pelos serviços prestados, como contou Jamile Pedrosa Moura Rigueti, coordenadora de Imunização de São Francisco do Glória.

“Estou neste serviço há muito tempo e nunca recebi uma notícia tão boa, ver meu trabalho prestigiado e valorizado desse jeito. Só pude concluir que estou no lugar certo, e fazendo meu trabalho de maneira correta”, celebrou Rigueti.

O cotidiano de uma sala de vacinas deve ser muito próximo à população, para que a equipe possa identificar crianças que estão com aplicação atrasada e consigam contato.

“Tenho o telefone de todas as mães da minha cidade que tem uma criança menor de dois anos. Todo mês é um relógio: se faltou, mando mensagem, procuro saber o que houve, peço para o agente de saúde ir atrás. Até na casa da criança eu vou vacinar. O que não pode é ficar sem a proteção do imunizante”, contou Maria Emília Silvestre de Castro, técnica de enfermagem de Brás Pires, também agraciado com selo Ouro.

“Temos colocado em voga essa pauta por meio do Grupo de Análise e Monitoramento da Vacinação (Gamov); sensibilizando as secretarias municipais de Saúde a terem esse desafio como meta principal. O Brasil e Minas Gerais já foram referência mundial na vacinação, erradicando doenças preveníveis pelos imunizantes. Nosso empenho é para que voltemos a este patamar de segurança para nossas crianças, e ver nossos municípios tendo o trabalho reconhecido pelo Governo de Minas e pelo MPMG nos trouxe muita satisfação”, finalizou Wallan.